

Prova Escrita e Oral

EXAME ESCRITO PARA MEMBRO CERTIFICADO (CURSO AT 202)

PARTE GERAL

1. a) Defina um Contrato de Mudança em AT.
1. b) Descreva os Quatro Componentes do Contrato segundo Steiner.
1. c) Descreva o uso de Contratos na sua prática.
2. a) Defina Estado de Ego de acordo com Eric Berne.
2. b) Explique e diagrame como se forma o Aparato Psíquico, apresentando as três instâncias – os Determinantes, os Organizadores e os Fenômenos.
2. c) Dê um exemplo do uso do conceito de Estado de Ego na sua prática profissional.
3. a) Cite e explique quais são as quatro formas de se diagnosticar os Estados do Ego segundo Berne.
3. b) Utilizando as formas supracitadas, dê um exemplo do diagnóstico do Estado do Ego Criança.
4. a) Desenhe o Diagrama Estrutural de Segunda Ordem de acordo com Berne (“Standard Nomenclature”, Transactional Analysis Bulletin, 1969,8,11-112, em nosso Manual pág 63) e de acordo com outro autor. Explique cada uma das estruturas.
4. b) Desenhe o Diagrama Funcional do Pai e da Criança de acordo com autor de sua escolha e explique.
4. c) Dê um exemplo de como você utiliza os diagramas Estrutural e Funcional na sua prática profissional.
5. a) Diagrame e defina Contaminação, Exclusão e Lesão de Fronteira.
5. b) Dê exemplos dos conceitos acima.
5. c) Defina Catexia e explique os tipos existentes.
6. a) Represente graficamente, de acordo com o modelo de John Dusay, o Egograma de uma pessoa.
6. b) Explique a “Hipótese de Constância”.
6. c) Como seria sua atuação profissional trabalhando com uma pessoa com este Egograma?
7. a) Defina uma Transação.
7. b) Cite, explique e exemplifique com diagramas os tipos de Transações segundo um autor de sua escolha.
7. c) Quais são as Regras de Comunicação segundo Berne?
7. d) Como você utiliza cada uma dessas regras na sua prática profissional?
- 8) Apresente uma situação na qual o uso de Transações “Deliberadamente Cruzadas” é indicado e explique o porquê da indicação.

9. a) Defina e diagrame Transações de Transferência e Contratransferência.

9. b) Exemplifique estas Transações na sua prática profissional.
9. c) Como você lida com essas situações?
- 10.a) Conceitue Transação de Redefinição.
- 10.b) Cite e explique os tipos de Transações de Redefinição. Dê um exemplo de cada uma delas.
- 10.c) Como você atua diante destas Transações na sua prática profissional?
-
- 11.a) Defina Simbiose em AT. Mencione vantagens e desvantagens.
- 11.b) Quais são os tipos de Simbiose? Explique cada uma delas.
- 11.c) Dê um exemplo de sua prática profissional. Diagrame e explique como você lida com esta situação.
-
- 12.a) Defina Desqualificação segundo Schiff.
- 12.b) Defina as Áreas, os Tipos e os Modos de Desqualificação e faça a tabela que representa todas essas categorias simultaneamente.
- 12.c) Como, na sua prática profissional, você lida com Desqualificação? Dê um exemplo.
-
- 13.a) Defina Comportamento Passivo e cite as quatro modalidades.
-
- 13.b) Apresente e explique as respostas eficazes do facilitador em cada uma delas, citando o autor.
-
- 14.a) Explique o que são Carícias (Strokes) e qual a importância delas para o desenvolvimento do ser humano.
- 14.b) Descreva as pesquisas de Spitz, Harlow e Levine.
- 14.c) Que aspectos de cada uma dessas pesquisas contribuíram para a construção do conceito de Carícias (Strokes) de Berne?
-
- 15.a) Cite e explique as seis formas de Estruturação Social do Tempo, segundo Berne, relacionando-as com a quantidade e qualidade de Carícias (Strokes).
- 15.b) Como você aplica este conhecimento em sua prática profissional?
-
- 16.a) Conceitue Sensação, Emoção e Sentimento.
-
- 16.b) Enumere as cinco Emoções Naturais explicitando que estímulos tendem a desencadear cada uma delas e qual a resposta adequada para cada uma.

16.c) Relacione Emoções e Sentimentos aos Estados de Ego.

17.a) Defina Disfarce segundo Berne e mais três (3) autores de AT.

17.b) Explique as semelhanças e as diferenças entre os autores citados.

17.c) Como você trabalha com Disfarces em sua prática?

17.d) Dê três critérios para distinguir uma Emoção Natural de um Disfarce.

18.a) Defina Educação Emocional segundo Steiner e relacione com a Economia de Carícias (Strokes).

18.b) Explique as Etapas do processo de Educação Emocional.

18.c) Como você utiliza esses conceitos na sua prática profissional?

19.a) Defina Jogos Psicológicos segundo Berne.

19.b) Conceitue Objetivo, Moeda, Papéis, Tese, Antítese, Lances e Desfecho.

19.c) Descreva as Vantagens dos Jogos Psicológicos segundo Berne.

19.d) Apresente e explique a Fórmula (G) / (J).

19.e) Diagrame e explique os Papéis no Triângulo Dramático (Karpman)

20.a) Descreva um Jogo típico observado em sua prática profissional.

20.b) Como o mesmo poderia ser jogado em diferentes Graus?

20.c) Como você costuma lidar com o Jogo descrito?

20.d) Apresente e explique as formas de responder aos Jogos segundo Dusay.

21.a) Apresente e explique as Etapas do Desenvolvimento Humano segundo um autor de sua escolha.

21.b) Comente as necessidades e as Carícias (Strokes) pertinentes a cada etapa.

22.a) Defina Posição Existencial.

22.b) Descreva as quatro Posições Existenciais apresentadas por Berne.

22.c) Correlacione as quatro Posições Existenciais descritas por Berne com a classificação de outro autor, mostrando semelhanças e diferenças.

23) Descreva os Sete Elementos do Aparato do Script segundo Berne.

24.a) Descreva as classificações de Script com relação ao Cumprimento de Metas, ao Tempo, e ao Desfecho segundo Berne.

24.b) Dê um exemplo prático de aplicação deste conhecimento no seu trabalho.

25.a) Defina Decisão e Redecisão segundo os Goulding.

25.b) Descreva o conceito de " Sentimento Elástico" e de "Desconexão de Elásticos".

26.a) Defina e diagrame Miniscripts Positivo e Negativo com seus componentes, citando os autores.

26.b) Dê um exemplo prático do uso desta teoria no seu trabalho.

27.a) Defina "Imago Grupal".

27.b) Descreva e diagrame as Quatro Fases de Evolução da "Imago Grupal" segundo Berne.

27.c) Como você aplica este conhecimento à sua prática?

28.a) Como é exercida a Direção da UNAT-BRASIL?

28.b) Enumere os cargos da Diretoria da UNAT-BRASIL. Descreva um deles.

29.a) Quais os passos a serem percorridos quando você toma conhecimento de que

um colega teve um comportamento antiético?

29.b) A que penalidades está sujeito um membro da UNAT-BRASIL? Em que a aplicação destas penalidades contribui para o crescimento do Analista

Transacional

e da UNAT-BRASIL?

30.a) Quais as funções do Conselho Deliberativo da UNAT-BRASIL?

30.b) Por que o Presidente e o restante da Diretoria são eleitos em anos alternados?

NOMENCLATURA PADRÃO

Para que as pessoas que lêem e escrevem para o Boletim sejam capazes de se entender sem dificuldade, elas devem usar as mesmas notações. Este problema foi discutido na Reunião de Negócios. Cada publicação científica possui seu próprio estilo e seu próprio sistema de abreviações, e toda ciência tenta padronizar sua nomenclatura para evitar confusão.

Uma nomenclatura padrão será exigida a partir de agora para todos os relatos publicados no Boletim relacionados com análise estrutural, posições e movimentos de jogos.

A nomenclatura a ser usada na análise estrutural de segunda e terceira ordem é mostrada no diagrama abaixo, que não precisa de explicações. Começando com P0, A0 e C0 no nascimento, o indivíduo progride até P1, A1 e C1 para completar o estado de ego Criança. Então ele avança até P2, A2 e C2; as várias subdivisões destes itens são explicadas na legenda.

P2

PP
AP
CP
FP

MP

A
A2

MP = Progenitor Materno (“Mother Parent”)
FP = Progenitor Paterno (“Father Parent”)
PP = Pai no Pai (“Parent in the Parent”)
AP = Adulto no Pai (“Adult in the Parent”)
CP = Criança no Pai (“Child in the Parent”)

PC = Pai na Criança (P1) - O “Eletrodo”
AC = Adulto na Criança (A1) - O “Professor”
CC = Criança na Criança (C1) - O “Bebê”

PC (P1)
AC (A1)
CC (C1)
P0, A0, C0 = Estados no Nascimento
C2 Para estados intermediários, P1a, P1b, P1c, etc.

NOMENCLATURA ESTRUTURAL PADRÃO

63

Quanto às posições, uma seqüência lógica é preferível a uma seqüência baseada na teoria clínica, porque nem todos concordam em relação à teoria. A nomenclatura e a seqüência que devem ser usadas em todos os relatos submetidos ao Boletim são as seguintes:

- (a) Os pronomes devem estar em maiúsculas e o verbo deve ser “estar”. Por exemplo, “Eu estou”, “Você está”.
 - (b) A seguinte notação deve ser usada para predicados: “OK”, “não-OK” (observe o hífen em não-OK).
 - (c) As posições devem ser numeradas ou nomeadas da seguinte maneira:
 1.
ou a Primeira Posição, “Eu estou OK, Você está OK”.
 2.
ou a Segunda Posição ou Posição Projetiva, “Eu estou OK, Você está não-OK”.
 3.
ou a Terceira Posição ou Posição Introjetiva, “Eu estou não-OK, Você está OK”.
 4.
ou a Quarta Posição ou Posição de Futilidade, “Eu estou não-OK, Você está não-OK”.
- Em relação aos jogos, o termo “jogo” não será aceitável a menos que a seqüência transacional seja realmente um jogo e não simplesmente um passatempo, uma operação ou uma manobra.

Quanto aos scripts, nosso conhecimento deste assunto está ainda num estado tão fluido que não é possível construir uma nomenclatura padrão no presente. Toda esta nomenclatura está sujeita a mudanças caso seja demonstrado ao Editor, através de discussão ou por correspondência, que há outra melhor para o propósito

destinado, que é a compreensão mútua da terminologia entre membros do ITAA e de outros leitores do Boletim.

E.B.

Original: Berne, Eric. "Standard Nomenclature". Transactional Analysis Bulletin, 1969, 8, 111-112.

TÓPICOS ESPECÍFICOS PARA A ÁREA CLÍNICA – (120h)

1-O CONTRATO TERAPÊUTICO

1.1-Elaborações, acompanhamento e término

1.2-Contratos específicos:

individual

grupal

casal

família

crianças e adolescentes

1.3-Fechamento de válvulas de escape

Bibliografia

Obrigatória:

BERNE, Eric. Princípios de Tratamento de Grupos. (UNAT-BRASIL. Circulação Restrita).

GOULDING, Mary & GOULDING, Robert. Ajuda-te pela Análise Transacional. São Paulo, IBRASA, 1985

HOLLOWAY, William. Estágios do contrato. In BARNES, Graham, Editor. Transactional Analysis after Eric Berne. New York, 1977.

Artigos:

"Montando o palco terapêutico" – William F. Cornell – REBAT ano III, nº jun/92

Complementar:

LEVI, Mônica. Um Novo Começo, Editora Gente, São Paulo, 1994. (artigo a ser publicado na REBAT)

McCLENDON, Ruth e KADIS, Leslie. "Terapia Familiar: um modelo de AT para a saúde" – REBAT, ano II, nº1 jun/89

ABREU, Kátia R.. "O uso do contrato terapêutico no tratamento de drogas lícitas e

ilícitas numa abordagem berniana” – REBAT, ano IX e X, junho 99/2000.

JENKIS, Becky e STEINER, Claude. “Mediações” – Apostila da UNA-AT, publicada em 1984.

CREMA, Roberto. “Análise transacional centrada na pessoa... e mais além”. 2.ed., São Paulo: Ágora, 1985.

2 - PSICOPATOLOGIA E ANÁLISE TRANSACIONAL

2.1-Transtornos de adaptação da personalidade (CID 10 F60.0 /F60.9)

2.2-Transtornos somatoformes (CID 10 F40 / F48)

2.3-Transtornos alimentares (CID 10 F50.0 / F50.4)

2.4-Transtornos do humor (CID 10 F30.0/CID 10 F32.9)

2.5-Esquizofrenia (CID 10 F20.0/F20.9)

2.6 -Desvios sexuais (CID F64/F66)

2.7-Patologia estrutural: exclusão e contaminação

2.8-Patologia funcional: labilidade de catexia, lesão de fronteira

Bibliografia:

Obrigatória:

CID – última versão

DSM-IV – última versão

BERNE, Eric. Análise Transacional em Psicoterapia. São Paulo, Summus, 1961

SCHIFF, Jacqui & SCHIFF, Aaron. Leituras do Cathexis – Apostila publicada pela UNAT-BRASIL

Artigos:

LORIA, Bruce. “Epistemologia e Reificação da Metáfora em Análise Transacional”
.

REBAT, ano V, no. 1, jun. 1995.

ALLEN, James & ALLEN, Bárbara. “Uma tipologia de psicopatologia e tratamento de

crianças e adolescentes”. Prêmios Eric Berne 1998-2007, UNAT-BRASIL, 2009.

ALLEN, James. “Bases Biológicas e tratamentos afins”. TAJ, vol. 33, no.1, jan. 2003.

JOINES, Vann. “O uso da terapia da redecisão com diferentes adaptações da personalidade”. In Prêmios Eric Berne 1971-1997, pg. 215, UNAT-BRASIL, 2005.

WARE, Paul. “Personality Adaptations (Doors to Therapy)”. TAJ, vol. 13, no.1, jan. 1983, ps.11/19.

LOOMIS, M. & LANDSMAN, S.. “Estrutura maníaco-depressiva: avaliação e tratamento”. TAJ, vol.10, no. 4, out/1980, pgs. 284/290.

“ “Estrutura maníaco-depressiva:estratégias de tratamento”. TAJ, vol.11, no. 4, out/1981, pgs. 346/351.

Complementar:

ACCIOLY, Jessé. "Conceito transacional de saúde". REBAT, ano I, no.1, jun.1988.
ARAUJO, Dolores. "O sintoma numa perspectiva interpessoal". REBAT, ano V, no. 1, jun. 1995.
PARKIN, Fran. "Ampliando permissões: novas perspectivas no trabalho com AT e dificuldades sexuais". REBAT, ano XI, no. 1, jun. 2001.

3 . FASES DA TERAPIA – PLANEJAMENTO TERAPÊUTICO

3.1 -Análise Estrutural

3.1.1-Bases neurofisiológicas dos Estados de Ego

3.1.2-Impasses e Mecanismos de Resistência

3.1.3-Tratamento do Estado do Ego Adulto

Operações Terapêuticas

Descontaminação (técnicas)

3.1.4-Tratamento do Estado do Ego Pai:

Parentalização

Reparentalização

Autoreparentalização

Entrevistas parentais

3.1.5-Tratamento do Estado do Ego Criança:

Desconfusão da Criança

Análise de Regressão

Redecisão

Recriançalização

Desconexão de elásticos

Bibliografia:

Obrigatória

GIUSTI, Ana Maria.. "Estágios terapêuticos e planos de intervenção". REBAT, ano XV e XVI, jun. 05 e jun.06.

BERNE, Eric. "Análise transacional em psicoterapia". Summus Ed., São Paulo, 1984.

_____ "Princípios do Tratamento do Grupo". UNAT-BRASIL, circulação restrita.

JAMES, Muriel. "Autoreparentalização". in Prêmios Eric Berne 1971-1997,pg. 169,

UNAT-BRASIL, circulação restrita.

McNEEL, John R.. "Entrevista com o Pai". in Prêmios Eric Berne 1971-1997,pg. 231,

UNAT-BRASIL, circulação restrita.

DASHIEL, Sharon R.. "O processo de resolução do Pai". in Prêmios Eric Berne 1971-1997,pg. 242, UNAT-BRASIL, circulação restrita.

GOULDING, Robert & GOULDING, Mary. Ajuda-te pela Análise Transacional. São Paulo: IBRASA,1985

SCHIFF, Jacqui et all.. "Leituras do Cathexis". Apostila didática publicada pela UNAT-BRASIL.

NOVELLINO, Michele. "Comunicação inconsciente e interpretação em Análise Transacional". In Prêmios Eric Berne 1998-2007, pg.142, UNAT-BRASIL, 2009, circulação restrita.

HINE, Jenny. "Estruturas cerebrais e estados do ego". REBAT, ano XIII, no.1, jun. 2003 e ano XIV, no.1, jun.2004.

LEVI, Monica. "Conseqüências das mensagens parentais gravadas a nível cerebral".

Site da UNAT-BRASIL – www.unat.org.br

MORONEY, Margaret K. "Estratégias de reparentalização em terapia de Análise Transacional: uma comparação de cinco métodos". TAJ, vol. 19, no. 1, jan. 1989.

ERSKINE, Richard G. "Intervenção terapêutica: desconexão do elástico". TAJ, vol. 4, no.1, jan. 1974.

CLARKSON, Petruska & FISH, Sue. "Recriançalização: como criar um passado novo no presente como amparo para o futuro".

CARACUSHANSKY, Sophia R.. Curso Avançado de Análise Transacional de Base Psicanalítica. São Paulo, Assertiva. 1986

ALLEN, James R. Biologia e Análise Transacional: Integração de uma área negligenciada. REBAT. Ano VI no. 1 junho 1996

KUPFER, David, Ph.D e HAIMOWITZ, Morris, PH.D. Intervenções Terapêuticas- Parte I – Elásticos Agora. TAJ, vol.1, nº2, abril, 1971, p. 10-16.

CREMA, Roberto. "Análise Transacional centrada na pessoa... e mais além". 3 ed., Ágora, São Paulo, 1985, cap. IV, V e VI.

3.2 -Análise Transacional propriamente dita

3.2.1 – Transferência e Contratransferência

3.2.2 – Tratamento dos Jogos Psicológicos

3.2.3 – Tratamento dos Disfarces:

-Relação de Disfarces com estresse e transtornos psicossomáticos

-Estudos sobre raiva, medo, tristeza, vergonha em seus aspectos defensivos e produtivos

Bibliografia:

Obrigatória

MOISO, Carlo. "Os estados do ego e a transferência" in Prêmios Eric Berne 1971-1997,

UNAT-BRASIL, 2005, pg. 201.

ALLEN, James & ALLEN, Barbara. "Conceitos de Transferência: uma crítica, uma tipologia, uma hipótese alternativa e algumas propostas". REBAT, ano IV, no.1, jun.

1993

ARAÚJO, Dolores. "Transferência e Contratransferência: um enfoque transacional".

REBAT, ano IV, no.1, jun. 1993.
SUMMERTON, Oswald. "Análise de Jogos em dois planos". TAJ, vol.22, no. 4, out.1992
WOODS, Ken. "A função defensiva do cenário do jogo". TAJ, vol. 30, no.1, jan 2000.
BARY, Brenda & RUFFORD, Frederick. "As seis vantagens dos jogos e seu uso no tratamento". TAJ, vol.20, no.4, out.1990, pg.214-220.
JOINES, Vann. "Semelhanças entre Disfarces e Jogos". TAJ, vol. 12,no.4, out.1982.
CLARKSON, Petruska – Estafa: Tipico Sistema de Disfarces de Profissionais de Ajuda
GOULDING, Mary McClure – "Fobias"-TAJ, vol. 7,no.1, jan. 1977.
ERSKINE, Richard G. O Sistema de Disfarce. (TAJ, v.9, janeiro 1979). in Prêmios Eric Berne 1971-1997, UNAT-BRASIL, 2005.
ERSKINE, Richard G. – Vergonha e Auto-justificação: Perspectivas da Análise Transacional e Intervenções Clínicas
JOINES, Vann S. – "Uma Abordagem Desenvolvimental para a Raiva" -TAJ, vol.25, no.2, abril 1995.
WHITE, Tony –"Quatro Níveis de Raiva Adolescente". TAJ, vol.27, nº3, jul.1997.

3.3 -Diagnóstico e análise do Script

O Script na prática clínica:

As fases preliminares

Os sinais do Script

O Script no tratamento

A Intervenção Decisiva

Inventários de verificação do Script

Mudança do Script

Bibliografia:

Obrigatória

BERNE, Eric. "O que você diz depois de dizer Olá?". São Paulo: Nobel, 1988.
ALLEN, James & ALLEN, Barbara. "Um novo tipo de Análise Transacional e uma versão do trabalho de Script com uma sensibilidade construcionista". in Prêmios Eric Berne 1998-2007, pg. 65, UNAT-BRASIL, 2009, circulação restrita.
_____ "Scripts: o papel da permissão". TAJ, abril 1972. Tradução disponível em CD editado pela UNAT-BRASIL.

_____ "Scripts e Permissões: algumas suposições não examinadas". TAJ, out. 1988. Tradução disponível em CD editado pela UNATBRASIL.

" "Estados do Ego, Self e Script". TAJ, jan. 1989.

Tradução disponível em CD editado pela UNAT-BRASIL.

ENGLISH, Fanita. "Para onde os scripts nos conduzem?". TAJ, vol.18, no.4, out.

1988.

STEINER, Claude. Os Papéis que Vivemos na Vida. São Paulo: Artenova, 1976

4. TERAPIA DE GRUPO

4.1-Considerações gerais

4.2-Preparando o cenário

4.3-Os primeiros três minutos

4.4-A responsabilidade do terapeuta

4.5-Métodos de tratamento

Bibliografia:

Obrigatória

BERNE, Eric. "Princípios do tratamento de grupo". Publicado pela UNAT-BRASIL, circulação restrita.

CLARKSON, Petruska. "Imago de Grupo e os estágios de desenvolvimento do grupo". TAJ, vol. 21, no.1, jan. 1991.

TUCKMAN, Bruce W.. "Seqüência de desenvolvimento em pequenos grupos". REBAT, ano V, no.1, jun. 1995

5. CURA

5.1 -Controle Social e Cura Clínica

5.2-Parâmetros de cura

Bibliografia:

Obrigatória

BERNE, Eric. "Análise Transacional em Psicoterapia". Summus, São Paulo: 1984.

GOULDING, Mary. "Ditadores, Imperadores e Povo: uma definição de cura". TAJ, vol.10, no.2, abril 1980.

CLARKSON, Petruska. "Cura de Script: um pentágono diagnóstico de tipos de mudanças terapêuticas". TAJ, vol.18, no.3, julho 1988.

ERSKINE, Richard G.. "Cura do Script". TAJ, vol.10, no.2, abril 1980.

QUESTÕES DO EXAME ESCRITO -PARTE ESPECÍFICA CLÍNICA

31. a) Considerando as psicopatologias descritas no DSM-IV cite um diagnóstico e

descreva os principais sintomas.

b) Relacione-os com a teoria da Análise Transacional.

c) Descreva seu planejamento para este cliente.

32.

- a) Descreva as operações terapêuticas segundo Eric Berne.
- b) Defina impasse e descreva os 3 tipos segundo Goulding.
- c) Cite um exemplo de impasse observado em sua prática clínica e descreva sua intervenção.

33.

- a) Descreva as seguintes técnicas de tratamento do Estado de Ego Pai: parentalização, reparentalização, autoreparentalização e entrevistas parentais.
- b) Dê um exemplo da aplicação de uma delas na sua prática clínica.

34.

- a) Descreva as seguintes técnicas de tratamento do Estado de Ego Criança: análise de regressão; redescisão, recriançalização e desconexão de elásticos.
- b) Dê um exemplo da aplicação de uma delas na sua prática clínica.

35.

- a) Conceitue transferência e contratransferência na prática clínica.
- b) Cite uma situação em que você lidou com o processo transferencial.

36.

- a) Descreva a relação de compulsão à repetição e gestalt incompleta (ou fixada) com Script de vida.
- b) Dê um exemplo do Sistema de Disfarces de um cliente.

37.

- a) Descreva o aparato do Script de um cliente.
- b) Diagrame a matriz do Script deste cliente.
- c) Como você poderá usar estas informações no seu planejamento terapêutico?

38.

- a) Explique as forças que interferem na dinâmica de um grupo terapêutico.
- b) Qual a intervenção terapêutica indicada para lidar com cada uma delas?
- c) Descreva os métodos de tratamento de grupo.

Das questões específicas propostas o treinando escolhe 06 (seis) para responder, completando assim sua prova com 36 questões (30 questões gerais e 06 questões específicas)

TÓPICOS ESPECÍFICOS PARA A ÁREA ORGANIZACIONAL (120 h)

1. TEORIAS SOBRE ORGANIZAÇÕES E GRUPOS

1.1-Teorias clássicas de Administração: resgate histórico sobre o pensamento organizacional para compreender a evolução e influências sobre os modelos de gestão atuais.

1.2-Cultura e clima organizacional: observação ou mapeamento de elementos da cultura organizacional, identificando forças restritivas e impulsionadoras: relacionamento

entre as pessoas, entre as áreas, atuação em trabalho compartilhado, fluxo de

informações e comunicação, modelo de gestão, planejamento, tomada de decisões, resolução de problemas, resolução de conflitos, satisfação com o trabalho, recompensas e benefícios, oportunidades de desenvolvimento profissional, ambiente físico, percepção dos objetivos organizacionais e do contexto externo.

- 1.3-Processos de mudança e inovação nas organizações.
- 1.4-Processos de atualização, aprendizagem e desenvolvimento organizacional.
- 1.5-Gestão e liderança -valores, crenças e comportamentos.
- 1.6-Administração estratégica.

2. COMUNICACAO E PADRÕES DE RELACIONAMENTO

- 2.1-Auto-conhecimento – o indivíduo na relação
- 2.2-Competências interpessoais
- 2.3-Reconhecimento e feedback
- 2.4-Resolução de problemas e gestão de conflitos
- 2.5-Simbiose e condutas não produtivas
- 2.6-Contratação e resultados a serem alcançados

3. SCRIPT NAS ORGANIZAÇÕES

- 3.1-Estruturação Social do Tempo
- 3.2-O impacto dos Jogos: Psicológicos e de Poder
- 3.3-Emoções e resultados
- 3.4-Estilos de Liderança
- 3.5-Posições Existenciais
- 3.6-Miniscrypt

4. ESTRUTURA E DINAMICA DAS ORGANIZAÇÕES E DOS GRUPOS

- 4.1-Teoria de Berne sobre organizações e grupos e sua aplicação

5. METODOLOGIAS DE INTERVENÇÃO

QUESTÕES DO EXAME ESCRITO ÁREA ESPECÍFICA ORGANIZACIONAL

31. Que conceitos da Análise Transacional podem ajudar a compreender a cultura de uma organização? Justifique.
32. Como a simbiose pode interferir nas relações entre colaboradores e gestores e como pode afetar o processo de tomada de decisões?
33. Que efeitos os diferentes tipos de Reconhecimento podem traduzir na organização?
34. Explique o exercício da liderança e seus impactos no comportamento dos liderados, utilizando os seguintes conceitos da Análise Transacional:
 - a. Análise Transacional.
 - b. Análise Funcional.
 - c. Desqualificação.
 - d. Posição Existencial.
35. Como a teoria do mini-script pode contribuir para estimular a adoção de comportamentos produtivos nas organizações?

36. Analise os aspectos éticos envolvidos num contrato de 3 pontas na área organizacional.
37. Como você utiliza a teoria dos Jogos Psicológicos para diagnosticar uma determinada organização e definir as intervenções a serem realizadas?
(Das questões específicas propostas o treinando escolhe 06 para responder, completando assim sua prova com 36 questões (30 questões gerais e 06 questões específicas)

ÁREA ESPECÍFICA EDUCACIONAL-PROGRAMA E QUESTÕES – EM ELABORAÇÃO

OUTRAS ÁREAS – PROGRAMA E QUESTÕES – EM ELABORAÇÃO

AVALIAÇÃO DO EXAME ESCRITO PARA ANALISTA TRANSACIONAL CERTIFICADO

(CURSO AT 202)

Instruções aos avaliadores:

1. Ler cada pergunta e atribuir a cada uma das questões, nota de 0(zero) a 10(dez). Avaliar de acordo com as seguintes áreas:

a) Quantidade e precisão da informação. As respostas, em princípio,

devem ser precisas, concisas e completas.

Precisa, significa informação segura em lugar de divagações.

Concisa, significa que o material descrito é pertinente à pergunta formulada.

Completa, significa ausência de lacunas ou falta de informação no que é perguntado;

b) Compreensão do assunto, refletida pelas respostas e pela pertinência dos exemplos apresentados;

c) Organização e clareza da resposta.

As notas devem seguir o roteiro abaixo. Verificar em qual das descrições se enquadra melhor a resposta do candidato.

Utilize notas ímpares nos casos intermediários.

CRITÉRIOS PARA CORREÇÃO DO EXAME ESCRITO PARA CERTIFICAÇÃO

NA UNAT-BRASIL

10 (DEZ) – A INFORMAÇÃO É CORRETA E PRECISA. A RESPOSTA É CLARA E CONCISA.

EXEMPLOS DE APLICAÇÃO PRÁTICA PERTINENTES. EVIDENCIA COMPREENSÃO DO TEMA.

8 (OITO) – A INFORMAÇÃO É CORRETA E PRECISA. A RESPOSTA É CLARA E CONCISA.

EXEMPLOS DE APLICAÇÃO PRÁTICA PERTINENTES.

6 (SEIS) –DEFINIÇÃO INCOMPLETA. CONCEITOS BÁSICOS CORRETOS. INFORMAÇÃO INCOMPLETA.

EXEMPLOS DE APLICAÇÃO PRÁTICA INCOMPLETOS.

4 (QUATRO) –DEFINIÇÃO INCORRETA, CONCEITOS BÁSICOS INCORRETOS E/OU APLICAÇÃO INCORRETA.

EXEMPLOS INADEQUADOS. REDEFINIÇÃO.

2 A 0 (DOIS E MENOS) – CONCEITOS BÁSICOS INCORRETOS, EXEMPLOS DE APLICAÇÕES PRÁTICAS INCORRETOS E/OU AUSENTES.

PARA APROVAÇÃO, É NECESSÁRIO OBTER 240 PONTOS (MÉDIA DE 6,6)

2. Preencher a folha de correção e somar as notas. Serão considerados aprovados os candidatos que atingirem duzentos e quarenta (240) pontos ou mais na soma das notas.

3. Escrever a avaliação do Exame no local apropriado da Folha de Correção.

4. Registrar em folha à parte os comentários pertinentes a cada questão.

5. Encaminhar o Exame acompanhado das folhas de correção e comentários à UNAT-BRASIL – Diretoria de Docência e Certificação.

UNIÃO NACIONAL DE ANALISTAS TRANSACIONAIS

UNAT – BRASIL

FORMULÁRIO PARA CORREÇÃO DE EXAME ESCRITO

Candidato _____

Área de Certificação _____ Número do Contrato _____

Orientador _____

QUESTÕES

A B C D

1. 10. 19. 28.

2. 11. 20. 29.

3. 12. 21. 30.

4. 13. 22. 31.

5. 14. 23. 32.

6. 15. 24. 33.

7. 16. 25. 34.

8. 17. 26. 35.

9. 18. 27. 36.

Subtotal A: Subtotal B: Subtotal C: Subtotal D:

Total de Pontos (A+B+C+D) _____

CONCLUSÃO (para aprovação, mínimo de 240 pontos) _____

Comentários _____

Data ___/___/___

Assinatura do avaliador: _____

Nome legível do avaliador _____

Categoria e área/s de certificação _____